

Questão 03

Examine a capa e o texto extraídos de uma revista para responder à questão.



Fumar era normal. As pessoas acendiam o primeiro cigarro logo ao acordar, e repetiam o gesto dezenas de vezes durante o dia, em absolutamente todos os lugares: lojas, restaurantes, escritórios, consultórios, aviões (tinha gente que fumava até no chuveiro). Ficar sem cigarro, nem pensar – tanto que ir sozinho comprar um maço para o pai ou a mãe, na padaria da esquina, era um rito de passagem para muitas crianças. Olhamos para trás e nos surpreendemos ao perceber como as pessoas se deixavam escravizar, aos bilhões, por algo tão nocivo. Enquanto fazemos isso, porém, vamos sendo dominados por um vício ainda mais onipresente: o *smartphone*. Vivemos grudados em nossos *smartphones* porque eles são úteis e divertidos. Mas o que pouca gente sabe é o seguinte: por trás dos ícones coloridos e *apps* de nomes engraçadinhos, as gigantes da tecnologia fazem um esforço consciente para nos manipular, usando recursos da psicologia, da neurologia e até dos cassinos. “O *smartphone* é tão viciante quanto uma máquina caça-níqueis”, diz o americano Tristan Harris. E o caça-níqueis, destaca ele, é o jogo que mais causa dependência: vicia três a quatro vezes mais rápido que outros tipos de aposta. “Quando desbloqueamos o celular e deslizamos o dedo para atualizar nosso e-mail ou ver a foto seguinte numa rede social, estamos jogando caça-níqueis com o *smartphone*”, afirma Harris.

B. Garattoni e E. Szklarz, “*Smartphone – o novo cigarro*”. Adaptado.

- a) Qual a relação de sentido entre a imagem da capa e a manchete “*Smartphone – o novo cigarro*”?
- b) De acordo com o texto de Garattoni e Szklarz, explique por que o vício em *smartphone* é mais parecido com o vício em caça-níqueis do que com o vício em cigarro.

RESPOSTA

a) A imagem mostra o *smartphone* sugando a face do usuário, ilustrando o poder viciante das redes sociais e da tecnologia. O texto associa esse vício ao do cigarro, bastante comum e aceito antes das descobertas de seus malefícios.

b) Diferentemente do vício em cigarro, a tecnologia usa de conhecimentos específicos – neurologia, psicologia – para manipular as vontades do usuário, induzindo-o ao consumo excessivo e inconsciente, o que acontece de maneira semelhante nos cassinos.